

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA NO ANO DE 2024 DO COMITÊ GESTOR DA FAZENDA EXPERIMENTAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - FCA/UFSJ

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro), reuniram-se os membros do Comitê Gestor da Fazenda Experimental de Ciências Agrárias - FCA/UFSJ, sob a presidência do chefe do Departamento de Ciências Agrárias (DCIAG), o Prof. Iran Dias Borges, via aplicativo Google Meet. Presentes à reunião estavam os professores Édio Luiz da Costa, Cláudio Manoel Teixeira Vitor, João Carlos Ferreira Borges Júnior, José Carlos Moraes Rufini, o técnico Cleverson Fraga de Oliveira e o Prof. Renato da Silva Vieira como convidado. A discente Ana Luiza Xavier Pereira, justificou sua ausência em função de uma reunião sobre irrigação na área experimental.

Recurso do projeto “Fazenda Escola”: O Prof. Édio iniciou a reunião dizendo sobre o recurso do projeto Fazenda Escola, de aproximadamente R\$1.130.000,00 (sem os rendimentos), recurso na qual será destinado para compra de equipamentos e aquisição de mão de obra. Contudo, o orçamento dos itens foram realizados em anos anteriores e, segundo o docente, implementos, equipamentos e mão de obra se encontram hoje com valores bem maiores. O docente diz ter pensado em solicitar itens mais importantes, devido à perda de valor do recurso. Em seguida, o Prof. Édio apresentou o projeto de ampliação do Galpão de Máquinas e informou que a atual estrutura não está mais atendendo à demanda acadêmica e, por isso, a intenção é expandir a estrutura em cerca de 110 m², obra esta que considera extremamente importante. Também foi apresentado o projeto de reforma e ampliação das estruturas da Fazenda de Ciências Agrárias-FCA. O professor ressaltou que o custo de construção aumentou muito e se demonstrou preocupado com a conclusão das metas. Sobre as obras da FCA, o Prof. Édio disse que preferiria realizar uma manutenção na casa e deixá-la em condições de uso, para investir certa parte do recurso na ampliação do Galpão de Máquinas. O Prof. Iran concordou e disse que a expansão do Galpão de Máquinas é essencial para o ensino, pesquisa e extensão. O Prof. Renato, em posse da palavra, informou que os projetos do governo são bastante cautelosos e entende que o cumprimento do objeto se dá quando todos os equipamentos são adquiridos. Ainda segundo o docente, se o saldo disponível não for suficiente no momento da aquisição, apresentadas as justificativas, ele poderá solicitar

31 uma suplementação do valor. Em casos que os equipamentos passam por evoluções, é
32 permitida a compra destes, mas a troca por outros não é possível. Em seguida, o Prof.
33 Cláudio comentou que considera interessante utilizar parte do recurso na ampliação do
34 Galpão de Máquinas e perguntou ao Prof. Renato se esta utilização teria embasamento
35 legal. O Prof. Renato informou que teria sim, sendo possível reformar a FCA de forma
36 simplificada e o restante do recurso referente a reforma e ampliação poderia ser utilizado
37 para a reforma do Galpão de Máquinas legalmente. O Prof. Iran se diz de acordo e
38 concorda com o pedido de suplementação, se for o caso. O técnico Cleverson e os
39 professores Rufini e João Carlos também concordam com a ideia. O Prof. João disse que
40 considera importante passar esta informação na próxima Assembleia Departamental.
41 Continuando a reunião, o Prof. Édio apresentou uma reportagem publicada em um site de
42 Sete Lagoas, intitulada: *“UFSJ entrega projeto para incorporar parte de terreno da*
43 *Embrapa à seu patrimônio em Sete Lagoas”* e disse considerar importante, se verdadeira
44 a notícia, a priorização do uso do recurso no Campus Sete Lagoas. As áreas em que se
45 refere a notícia, são relacionadas com os 3 comodatos que a UFSJ-CSL possui com a
46 Embrapa, sendo o primeiro referente a 22,4 hectares, que são destinados aos prédios
47 acadêmicos, o restaurante universitário e áreas experimentais irrigadas, com vigência até
48 2038. O segundo comodato, de 3,4 hectares refere-se ao local onde está o centro
49 administrativo do campus e espaço de vivência dos estudantes, com vigência até outubro
50 de 2024. O terceiro comodato, de 130 hectares, atende projetos em atividade e em
51 processo de implantação, além de ser fundamental para projetos a serem implantados em
52 médio prazo e a intenção de preservação legal de certa parte da área. Em seguida, o Prof.
53 Renato informou que a reportagem é verdadeira e ressaltou a dificuldade de investimento
54 em áreas de comodato por parte da AGU. Também informou que a gestão está
55 trabalhando muito para utilizar as áreas de comodato. O Prof. Édio disse que se a cessão
56 realmente acontecer, seria interessante ponderar os investimentos para utilização
57 também no CSL. O Prof. Iran respondeu dizendo que considera importante a ponderação
58 dos investimentos na FCA para também investir no CSL e também informou que foi
59 construída uma adutora próximo a região, devido a projetos do DEFLO, o que facilita a
60 utilização da área e lembrou que existem intenções do DCIAG para utilizar a área,
61 conforme documento solicitado anteriormente pelo Prof. Renato. Neste momento o Prof.
62 João solicitou a palavra e informou que não teve acesso a este documento, e observa a
63 falta de envolvimento e acompanhamento do DCIAG na área dos 130 hectares,

lamentando a ausência do departamento nestas negociações, além da falta de transparência. O docente diz estar surpreso com a notícia da adutora, pois não tinha ciência sobre. Também disse que, já que o ponto de destinação do recurso está sendo debatido, ele desconhece a informação sobre a realização de algum estudo hídrico na área de construção da adutora, além de não ter informações técnicas como a capacidade de vazão, por exemplo. O docente considera importante que estas informações sejam trazidas para a comissão, para a partir daí, acontecer o debate sobre a destinação, mas acha que a área de 130 hectares não impede os trabalhos na FCA, desde que haja vontade por parte de todos. O Prof. Iran respondeu ao Prof. João dizendo que considera difícil escutar do colega sobre “falta de transparência”, pois o projeto é do DEFLO e se fosse de seu interesse, poderia buscar informações diretamente com a coordenação do projeto. Sobre a “falta de envolvimento”, o Prof. Iran informou que o Prof. Renato, em negociação com a Embrapa, solicitou urgentemente um documento com sugestões do que poderia ser realizado na área, onde este teve a iniciativa de solicitar sugestões a alguns colegas do DCIAG e ressaltou que a solicitação era urgente e não houve tempo hábil para coletar as sugestões de todos os docentes do DCIAG, mas que provavelmente o documento nem chegou a ser apresentado, devido as negociações terem sido direcionadas para a sede da empresa agropecuária em Brasília. O Prof. Iran sugeriu que seja agendada nova reunião, onde serão trazidas informações sobre a adutora, visando que sejam levadas para a Assembleia informações mais claras sobre a situação, mas considera importante pensar na utilização da área ao lado do CSL, se concedida. O Prof. João respondeu dizendo que a “falta de transparência” dita por ele diz respeito a forma que a UFSJ tem conduzido a situação perante o DCIAG, considerando que um projeto de grande importância como este poderia ter sido informado aos departamentos. Ainda segundo o docente, a área com importante recurso hídrico ainda está ociosa e precisa de investimentos para ser realmente utilizada. O Prof. Iran informou que a licença de desmate está sendo conduzida pelo DEFLO, referente a área que utilizam, diretamente com a Secretaria de Meio Ambiente de Sete Lagoas, da mesma forma que o DCIAG também poderia buscar a licença para utilização. O Prof. João Carlos se diz mais uma vez surpreso e, ao seu ver, as informações não são passadas detalhadamente ao DCIAG. O técnico Cleverson perguntou se existe algum projeto para tratar da limpeza da FCA, devido ao estado que se encontrava o imóvel quando a última visita aconteceu. O Prof. Iran respondeu que o DCIAG não recebe recurso suficiente para tal, mas considera

97 importante realizar essa solicitação para a gestão do CSL e ele fará este pedido. O Prof.
98 João solicitou informações sobre o centro de custo da FCA e frisou que é importante
99 observar as atribuições do Comitê Gestor da Fazenda de Ciências Agrárias. O Prof. Iran
100 informou que o centro de custo da FCA não é vinculado ao DCIAG. Em seguida, foi
101 decidido que será agendada nova reunião, esta com a presença da Comissão de Campo,
102 ainda neste semestre com mais informações sobre o assunto, para que a situação possa
103 ser levada para a Assembleia de forma mais clara e objetiva. Nada mais a declarar, a
104 reunião deu-se por encerrada e eu, Érika Silva, lavrei a presente ata que será lida,
105 aprovada e assinada por todos os presentes.



Emitido em 16/08/2024

ATA DE REUNIÃO N° 7/2024 - DCIAG (12.08)

(N° do Protocolo: 23122.039552/2024-11)

(Assinado digitalmente em 22/11/2024 10:48)

CLAUDIO MANOEL TEIXEIRA VITOR

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DCIAG (12.08)

Matrícula: ###580#8

(Assinado digitalmente em 26/11/2024 13:48)

CLEVERSON FRAGA DE OLIVEIRA

TECNICO DE LABORATORIO AREA

DCIAG (12.08)

Matrícula: ###799#4

(Assinado digitalmente em 22/11/2024 12:52)

EDIO LUIZ DA COSTA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DCIAG (12.08)

Matrícula: ###191#9

(Assinado digitalmente em 09/12/2024 19:22)

IRAN DIAS BORGES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DCIAG (12.08)

Matrícula: ###099#1

(Assinado digitalmente em 25/11/2024 10:13)

JOAO CARLOS FERREIRA BORGES JUNIOR

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DCIAG (12.08)

Matrícula: ###085#5

(Assinado digitalmente em 22/11/2024 13:57)

JOSE CARLOS MORAES RUFINI

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

PPGCA (13.05)

Matrícula: ###457#4

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: 7, ano: 2024
, tipo: ATA DE REUNIÃO, data de emissão: 22/11/2024 e o código de verificação: e85a6ae414